

CURSO DE BÍBLIA – AULA 17

O APOCALIPSE DE JOÃO

Das Sete Cartas até o Sétimo Selo (Ap 4,1-8,1)

COMO FOI DIVIDIDO?

IV – Visão Introdutória (Ap 4,1-5,14)

Aqui Deus entrega o destino do mundo ao Cordeiro.

João narra que foi levado ao céu onde vê o Seu trono e “Alguém sentado”(Ap 4,2). O autor não quer descrever Deus na forma de um homem, nem mesmo tenta nominá-Lo. Os 24 anciãos correspondem às 24 ordens sacerdotais descritas no AT em 1Cr 24,1-19. As sete lâmpadas de fogo são os sete espíritos de Deus, ou seja, o Espírito Santo, representado nos sete anjos das sete cidades.

João vê 4 animais cheios de olhos pela frente e por trás.(Ap 4,6), ou seja, tudo podem ver. São eles semelhantes a: Leão, Touro, Homem e Águia.

Como já vimos, na AULA 16, eles representam toda a criação.

Leão: Nobreza ou realeza.

Touro: Força.

Homem: Inteligência.

Águia: Agilidade.

Assim, nos versos seguintes o autor diz que os 4 animais junto com os 24 anciãos louvam a Deus continuamente. Ou seja, toda a criação e todo o céu deve proclamar e louvar a Deus continuamente.

João fala então do livro “escrito por dentro e por fora e selado com sete selos” (Ap 5,1).

O livro é escrito por dentro e por fora porque eram pergaminhos enrolados e escritos dos dois lados. Ele foi selado com sete selos e para ler o livro é preciso quebrar os selos. É selado com sete selos conforme o costume grego, ou seja, o redator e seis testemunhas. O livro contém os decretos divinos referentes aos acontecimentos dos últimos tempos, ou seja, o tempo do autor, durante a perseguição romana do final do século I.

O pergaminho é o nome que era dado a uma pele de animal (em geral de cabra) sobre o qual se escrevia. O seu nome lembra o da cidade de Pérgamo, onde se acredita tenha se originado.

João diz que chorava muito porque ninguém era digno de abrir o livro. Mas, um dos anciãos o consolou (uma das muitas funções do sacerdote) dizendo :

“Não chores! Eis que o Leão da tribo de Davi, o Rebento de Davi, venceu para poder abrir o livro e seus sete selos. Com efeito, entre o trono com os quatro animais e os Anciãos, vi um Cordeiro de pé, como que imolado.” (Ap 5,5)

Jesus venceu o mal e o mundo. Ele apresenta as marcas do seu suplício, mas está de pé, vitorioso e triunfante sobre a morte.

Como escreveu Victorin de Pettau(São Victorino de Petovio):

“O Messias, Leão para vencer, tornou-se Cordeiro para sofrer.”

João continua, dizendo que o Cordeiro tinha sete chifres(poder) e sete(plenitude) olhos(conhecimento).

Jesus tem poder e conhecimento em plenitude.

Em seguida, João narra que o Cordeiro recebe o livro da mão direita de Deus e que milhares de anjos, os animais e os anciãos, todos, louvam a Deus e ao Cordeiro.

Todo o céu e toda a criação louvam ao Pai e ao Filho no Espírito Santo.

Hora de abrir os sete selos.

Bíblia de Jerusalém:

“Os capítulos 6 -9 formam um todo. À medida em que o Cordeiro tira os selos do livro (6-8,1) e que ressoam as trombetas (8,2-9), desenvolve-se a visão dos acontecimentos que anunciam e preparam a derrota do Império Romano, protótipo dos inimigos de Deus.”

(Bíblia de Jerusalém- NT –Edições Paulinas -1973)

V – Abertura de Seis Selos - Os Quatro Cavaleiros do Apocalipse - (Ap 6,1-14)

Primeiro Selo (Cavalo Branco):

Ao abrir o primeiro selo surgiu um cavalo branco cujo cavaleiro tem um arco. O cavaleiro recebeu uma coroa e parte vitorioso para vencer.

O cavalo branco tem a cor da vitória e do poder. O cavaleiro com arco representa os PARTOS; povo guerreiro e cuja principal arma era o arco e flecha. Eles eram considerados o terror do mundo romano no final do século I.

Há estudiosos que associam esta imagem do cavaleiro à do Verbo de Deus encarnado ou à expansão do evangelho pelos quatro cantos do mundo conhecido. Várias outras correntes cristãs associam o cavaleiro à Jesus. No entanto, considerando que todos os outros três cavaleiros são figuras de horror, morte, carestia, fome, etc. esta associação com Jesus carece de substância e lógica.

Segundo Selo (Cavalo Vermelho):

Ao abrir o segundo selo surgiu um cavalo vermelho e o cavaleiro recebeu o poder de tirar a paz da terra para que os homens se matassem entre si. Ele recebeu também uma grande espada.

A cor vermelha significa sangue, morte, violência, perseguição, etc. A espada é símbolo das guerras provocadas pelo primeiro cavaleiro.

Terceiro Selo (Cavalo Negro):

Após a abertura do terceiro selo surgiu um cavalo negro, cujo cavaleiro tinha uma balança na mão. Um dos animais diz:

“Um litro de trigo por um denário e três litros de cevada por um denário! Quanto ao óleo e ao vinho, não causeis prejuízo.” (Ap 6,6)

A cor preta significa epidemia, morte, fome, miséria. Um denário era a diária de um trabalhador. A guerra traz a inflação, a carestia e a fome. O que o autor está dizendo é que todo o salário de um dia não bastava para as necessidades diárias de um trabalhador e sua família. O reinado de Domiciano, o último dos césares, foi uma época de carestia, guerras e invasões.

Quarto Selo (Cavalo Verde):

A abertura do quarto selo apresenta um cavalo esverdeado, cujo cavaleiro se chama MORTE e o Hades o acompanhava. Este cavaleiro recebe o poder sobre a quarta parte da terra, podendo trazer a morte pela espada, pela fome, pela peste e pelas feras da terra.

A cor verde representa doenças e pestes. É a cor do cadáver em decomposição. O Hades ou reino dos mortos acompanhava-o para “engolir” os condenados. Esta era a visão daquela época sobre a morte. Veja que a morte não tem poder sobre o mundo ou a terra. Este poder é dado por Deus e temporariamente, pois todo o poder é do Cordeiro. É a forma de explicar as mortes daquele momento histórico. Afinal, os inimigos da Igreja pareciam ter mais poder que Jesus e seus seguidores. Ainda que isto gerasse incredulidade era preciso afirmar que isto fazia parte de vontade de Deus; ainda que fosse difícil entender.

Muitas vezes no Apocalipse é afirmado que determinada personagem recebe poder dado por Deus sobre um terço ou um quarto da terra. O significado disso é que o autor está afirmando que o poder do mal é LIMITADO. Enquanto o poder de Deus é sobre TODA A CRIAÇÃO.

Na AULA 18, TEOLOGIA DO APOCALIPSE, veremos o impacto das perseguições sobre a Igreja da época e sobre sua cristologia e teologia.

Quinto Selo:

Ao abrir o quinto selo João vê no altar as vidas dos mártires que morreram dando testemunho de Cristo. Eles clamam por vingança. Mas recebem uma veste branca (cor da vitória) e lhes é dito que descansem mais um pouco pois muitos outros ainda morrerão.

O pedido de vingança não recebe resposta alguma. Este pedido será retomado ao soar da Sexta trombeta em (Ap 9,13)

Sexto Selo:

Os acontecimentos após a abertura do sexto selo são: terremoto, eclipse, lua de sangue, cataclismos; todos os poderosos da terra se escondem de medo. É o dia da ira do Cordeiro.

A ira é a sentença de condenação dos maus que são classificados em sete categorias:

REIS, MAGNATAS, CAPITÃES, RICOS, PODEROSOS, ESCRAVOS E HOMENS LIVRES.

O número sete, que significa plenitude, nos apresenta que a totalidade dos homens maus vão receber a condenação merecida.

Não se esqueça que o Apocalipse foi escrito para dar esperança aos que sofriam sem entender como poderiam estar sob o poder romano os seguidores daquele que disse:

“No mundo tereis tribulações, mas tende coragem: eu venci o mundo.” (Jo 16,33)

VI – O Triunfo dos Eleitos no Céu - Trecho Intermediário - (Ap 7,1-17)

O texto intermediário entre o sexto e o sétimo selos fala sobre a salvação dos eleitos. Os anjos postados nos quatro cantos da terra impedem a destruição até que os eleitos sejam marcados na fronte. E o número deles é 144.000.

Cento e quarenta e quatro é o quadrado de doze. Doze são as tribos de Israel e doze são os apóstolos da Nova Igreja. O novo povo de Deus.

144 mil é juntar o quadrado de doze com o número mil que significa multidão incontável, ou seja, isto significa que:

TODA A IGREJA SERÁ SALVA NA SUA FÉ NO CORDEIRO!!!

Um dos anciãos fala sobre os mártires que morreram pela fé em Cristo. São os que estão trajados com vestes brancas alvejadas no sangue do Cordeiro. Eles já estão diante do trono de Deus, servindo-O dia e noite.

O sacrifício de Jesus é eficaz. Salvando todos os que tem fé.

“Todos pecaram e estão privados da presença de Deus. Mas são absolvidos sem merecê-lo, generosamente, pelo resgate que Jesus Cristo entregou. Deus o destinou a ser com seu sangue instrumento de expiação para os que creem.” (Rom 3,23-25)

“Por ele, por meio do seu sangue, obtemos o resgate, o perdão dos pecados,. Segundo a riqueza de sua graça..” (Ef 1,7)

VII – O Sétimo Selo (Ap 8,1)

João informa que após a abertura do sétimo selo houve um silêncio no céu.

Na tradição profética um silêncio solene precede e anuncia a presença de Deus. Todos os selos de todos os decretos divinos foram abertos e sua realização pode começar. As execuções dos decretos são precedidas dos toques das trombetas, que anunciam a presença da realeza divina. São sete os anjos, cada um com uma trombeta.

Bibliografia:

- *Bíblia de Jerusalém – NT – Edições Paulinas - 1973*
- *Bíblia de Jerusalém – Editora Paulus - 2014*
- *Bíblia do Peregrino- NT - Editora Paulus – 2005*
- *Alfred Lappe –A Mensagem do Apocalipse para o Nosso Tempo – Ed.Paulinas -1971*
- *Alfred Lappe –Bíblia - Interpretação Atualizada e Catequese – Vol.04 – N.T. – Paulinas -1980*
- *A Comunidade do Discípulo Amado. - Raymond Edward Brown - Ed.Paulus -2013*
- *O Apocalipse de São João- Uma Chave de Leitura –Carlos Mesters - Ed.Paulinas –*
- *Agora Entendo o Apocalipse – Antônio Guilherme Grings - Ed.La Salle -1976 -*